

**USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDIAIS
EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA
EM ESTÁGIO CONSERVADOR: ESTUDO
TRANSVERSAL**

ÁREA TEMÁTICA

Trabalhos de conclusão de residência

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v3i2.173>

THAYANA FERNANDA DA SILVA OLIVEIRA
thayana.fernanda@ufpe.br

THAMIRIS VERIDIANNE SOUSA SILVA

THELE ALBUQUERQUE DA SILVA

JOÃO VICTOR DOS SANTOS FELIX

PATRICIA ERIKA M MARINHO

RESUMO

Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) são utilizados principalmente por promoverem ação anti-inflamatória, analgésica e antipirética aos indivíduos. Pelo rim ser o órgão de excreção desse medicamento, seu uso pode oferecer um risco aos pacientes com alguma patologia renal. Acredita-se que altas doses dessa droga tenham impacto significativo na formação da lesão renal aguda, e, que, a longo prazo, pode progredir para uma doença renal crônica (DRC). Objetivo: Verificar a frequência de uso de AINES entre os pacientes com DRC e descrever as características dos pacientes que são acompanhados pelo ambulatório de DRC de um hospital do Recife. Metodologia: Estudo transversal realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, composto por 256 pacientes, de ambos os sexos com idades entre 30 e 75 anos, com DRC em seguimento conservador, sendo divididos entre os grupos “usaram” e “não usaram”. Variáveis como idade, sexo, índice de massa corporal (IMC), nível de atividade física, comorbidades (hipertensão arterial, diabetes, doenças cardiovasculares, entre outras) e estadiamento da doença foram colhidas através da aplicação de um questionário. Uma análise descritiva dos dados obtidos foi realizada posteriormente, onde as variáveis quantitativas foram dispostas em média e desvio padrão e as variáveis qualitativas em frequência e porcentagem. Resultados: A prevalência de uso de AINES foi 14,8%, sendo predominante entre os idosos, mulheres, sedentários e hipertensos. Mais da metade dos pacientes relataram dor reumática como principal motivo de uso do medicamento, seguido de dor musculoesquelética. Conclusão: A prevalência do uso de AINES foi de 14,8%, o principal motivo de uso foi por dor reumática, seguido de dor musculoesquelética. A maior parte dos pacientes se encontrava nos estágios 4 e 5 da DRC. A maioria dos usuários de AINES o utilizou por automedicação e era composta por pacientes sedentários.

Palavras-chave: insuficiência renal crônica; anti-inflamatórios não esteroides; tratamento conservador.

Submetido em: 30/06/2024

Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema *double blind* review